



INFORMATIVO

nastasiando

Irmãs Dominicanas de Monteils | Província Nossa Senhora do Rosário | Ano VII - nº 42 | Junho 2025

ARTIGO
DE CAPA

MEIO AMBIENTE: RETORNO AO PROJETO "190 ÁRVORES"

Precisamos cuidar do meio ambiente, pois dele depende toda a vida no planeta, inclusive a nossa. É por meio da natureza que temos acesso ao ar que respiramos, à água que bebemos, aos alimentos que consumimos e aos recursos naturais que sustentam nossa sociedade. Ao poluir, desmatar ou explorar irresponsavelmente esses recursos, colocamos em risco a biodiversidade, o equilíbrio climático e a qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

Hoje, mais do que nunca, a natureza grita por socorro. Diante desse desafio, é urgente que cada um faça a sua parte, pois acreditamos que pequenas ações individuais podem gerar grandes transformações coletivas. O Papa Francisco, em diversos apelos, convida todos a cuidarem da Casa Comum. Esse cuidado é, portanto, um ato de amor ao próximo e de responsabilidade com o futuro da humanidade.

O Papa Francisco propõe uma conversão ecológica, que exige mudanças no estilo de vida, nos hábitos de consumo e nas estruturas econômicas, com o objetivo de construir um mundo mais justo, sustentável e solidário.

Ele foi um verdadeiro profeta da esperança, defensor incansável da vida, e apresentou o conceito de ecologia integral, que considera não apenas os aspectos ambientais, mas também os humanos, sociais e culturais.



Sua encíclica Laudato Si' (2015) traz uma profunda reflexão sobre a crise socioambiental global, a partir de uma perspectiva ética e espiritual.

Inspiradas por esses apelos, em 2023, durante o IV Encontro das Assistentes Sociais em Uberaba, com o tema Espiritualidade Anastasiana-Dominicana, lançamos o desafio de plantar 190 árvores em homenagem aos 190 anos do nascimento de Madre Anastasie, que tanto amou e respeitou a natureza. A proposta foi prontamente acolhida pela Província Nossa Senhora do Rosário do Brasil e logo se tornou um projeto congregacional, envolvendo também as províncias da França e do Vietnã.

O plantio das árvores transformou-se em um verdadeiro tempo de graça e alegria, reafirmando nossa missão de cuidar da Casa Comum e de honrar nossa fundadora. Neste ano, ao celebrarmos os 140 anos da chegada das primeiras Filhas de Anastasie ao Brasil, retomamos o projeto com entusiasmo, revisitando seu espírito original de plantar, cuidar e colher.

As comunidades e unidades que abraçaram esse gesto de fé, compromisso e amor pela criação agora partilham os resultados e aprendizados dessa experiência. Por isso, estamos divulgando, nas mídias sociais da Província, como estão as árvores plantadas em 2023. É tempo de colher os frutos deste projeto.

Celebramos com profunda gratidão o Dia Mundial do Meio Ambiente, trazendo dados concretos e visíveis do compromisso ecológico assumido pela Congregação. Essa celebração nos convida a assumir uma postura crítica e ativa diante da crise ambiental, lembrando que somos responsáveis pelas mudanças necessárias.

Vamos cuidar da Casa Comum por meio de pequenos gestos que podem fazer a diferença no mundo, como: reduzir, reutilizar e reciclar; economizar água e energia; consumir com consciência; cuidar das plantas e preservar as áreas verdes; evitar o uso de plásticos descartáveis; utilizar meios de transporte sustentáveis; educar e sensibilizar outras pessoas.

Inspirados pela fé e pelos exemplos de Madre Anastasie e do Papa Francisco – notavelmente, ambos faleceram no dia 21 de abril —, somos impulsionados a uma atuação concreta e esperançosa. O cuidado com a Casa Comum não é apenas uma necessidade ecológica, mas um compromisso espiritual, social e humano. Plantar, cuidar e colher são gestos que simbolizam nossa responsabilidade com a vida em todas as suas formas. Que essa experiência continue gerando frutos de consciência, solidariedade e compromisso na sociedade. A construção de um mundo mais justo e sustentável começa com pequenas atitudes, orientadas por grandes ideais. Como nos lembra o Papa Francisco: “Cuidar da natureza para que a natureza cuide da gente.”



Irmã Charlimène Philippe é Dominicana de Monteils e é Coordenadora da Equipe de Ação Social da Província Nossa Senhora do Rosário.

EXPEDIENTE

Informativo organizado e diagramado pelo Núcleo de Comunicação e Marketing da Província Nossa Senhora do Rosário – Irmãs Dominicanas de Monteils.

Contato: comunicacao@dominicanasdemonteils.org.br / **Versão on-line:** issuu.com/nucleopnsr

Instagram: [@irmasdominicanasdemonteils](https://www.instagram.com/irmasdominicanasdemonteils) / **Facebook:** [fb.com/IrmasDominicanasdeMonteils](https://www.facebook.com/IrmasDominicanasdeMonteils)



Irmãs Dominicanas assessoram encontro regional de Scalabrinianas sobre missão e comunicação

Foto: Humilistas | Scalabrinianas - Serv. de Comunicação



Entre os dias 21 e 25 de abril, a Congregação das Irmãs Dominicanas de Nossa Senhora do Rosário de Monteils participou da realização de um encontro das Irmãs da Província Maria Mãe dos Migrantes, da comunidade Scalabriniana Humilistas, em Goiânia/GO. Com o objetivo de fortalecer a espiritualidade, refletir sobre os desafios da missão e aprimorar a comunicação eficaz, o evento

reuniu 17 Irmãs Scalabrinianas em dias ricos de formação, partilha e convivência fraterna.

O evento contou com a contribuição de Irmã Maria Lenir do Prado, Dominicana da **Comunidade Recanto São Domingos** (Goiânia/GO), que atuou como assessora do segundo dia de atividades. A Irmã Sandra Camilo Ede, que é coordenadora da **Comunidade Bem-Viver**, também integrou o encontro e conduziu a oração inicial e uma leitura orante.

Foi proposta uma meditação a partir do Evangelho de Mateus (Mt 28,1-10), estimulando as participantes a vivenciarem um momento de interiorização sob a inspiração da passagem da visita de Maria Madalena ao túmulo vazio. “Não tenham medo!” foi a palavra que ecoou entre as Irmãs, num convite à confiança e à coragem no seguimento da missão.

Na sequência, Irmã Maria Lenir conduziu reflexões sobre o tema “Comunicação Eficaz – Ouvir com o Coração”, promovendo o aprofundamento das relações interpessoais e destacando a importância da escuta atenta e dos caminhos para construir vínculos mais autênticos na vida comunitária e missionária. Ela também destaca a importante troca de experiências durante a partilha.

“Foi uma alegria para o meu coração. Tudo o que venho fazendo, na área de Psicologia e na Visão Sistêmica com as famílias, pude presenciar com as Irmãs. Presenciamos vários depoimentos sobre os trabalhos que elas realizam diretamente com os migrantes – pessoas que estão, às vezes, à margem da sociedade. Elas acolhem, com o coração, se conectam com a alma e fazem

com que essas pessoas voltem a se integrar na sociedade dignamente. Foi um prazer estar com esse grupo”, comenta Irmã Lenir.

A presença das Irmãs Dominicanas na assessoria e na animação espiritual do evento reforça o compromisso da Congregação com a evangelização, o fortalecimento dos laços entre congregações e o protagonismo feminino na vivência da fé. Com experiências como essa, a vida consagrada se enriquece e se projeta com esperança em tempos de desafios e novos caminhos para a missão.

Irmã Maria Lenir do Prado

Comunidade Recanto São Domingos – Goiânia/GO



Sessão Pipoca

Nossa dica cinematográfica para o mês de junho vem de Uberaba/MG. Formado em Audiovisual, Pedro Henrique Soares, que é Videomaker do Núcleo de Comunicação e Marketing da Província Nossa Senhora do Rosário, nos sugere a minissérie britânica “Adolescência”, dirigida por Philip Barantini. É uma obra que promete aliar qualidade técnica a um roteiro envolvente, tratando um tópico delicado e crucial na conjuntura cotidiana moderna.

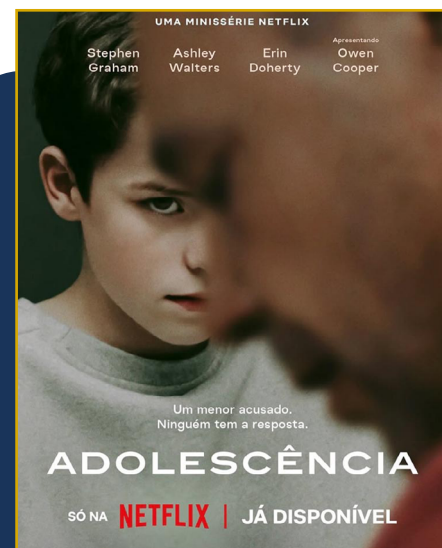


Imagem: Netflix / Divulgação

“A minissérie ‘Adolescência’, disponível na Netflix, acompanha o jovem Jamie, de apenas 13 anos, que está sendo acusado de assassinar uma colega de escola de mesma idade. A obra não só acompanha as consequências para o adolescente, mas para todos ao seu entorno: comunidade escolar, amigos e principalmente sua família.

O intuito da série não é descobrir se o garoto é culpado ou inocente, e sim, compreender as causas e consequências do bullying.

Não só tecnicamente é uma série primorosa, com seus quatro episódios gravados inteiramente sem cortes, mas ainda cumpre com o propósito de nos imergir ainda mais na pele dos personagens e sentir a angústia que esse acontecimento causa aos envolvidos.

Apesar de ser uma série emocionalmente pesada, trata de um assunto muito importante e muito emergente, que não pode ser ignorado.”

Pedro Henrique Soares



Vidas
Anastasianas

Irmã Lorenza Insfrán Mendoza

Foto: Núcleo COM PNSR



O amor é a força invisível que costura os dias. Atravessa as estações, se infiltra silenciosamente nas decisões mais banais e nos gestos mais grandiosos. Move o mundo e transforma destinos; sustenta esperanças quando tudo parece ruir e acende luzes, mesmo nas noites mais escuras. É esse sentimento, intangível e eterno, que molda os capítulos dessa história.

Tudo começa com um jovem casal paraguaio, que, aos 21 anos, entregou-se ao amor com inteireza e bravura. Na década de 30, uniram-se em matrimônio, emba-

lados pela paixão vibrante da juventude, e logo o amor floresceu em seu primeiro fruto: uma gestação. Mas, como se o destino quisesse testar a solidez daquele laço, o rapaz foi convocado a servir na Guerra do Chaco — um conflito árido e implacável, travado entre Paraguai e Bolívia pelo domínio de uma terra seca, onde a natureza parecia tão hostil quanto a própria guerra.

Veio então o tempo da saudade. Ela, com o ventre crescendo e o coração apertado, contava os dias como quem borda esperança nas horas. Ele, entre trincheiras de areia e o calor sufocante do Chaco, enfrentava não apenas os perigos da guerra, mas a ausência da mulher amada e da filha que geravam. A preocupação era uma sombra constante, mas o amor, teimoso e valente, os mantinha conectados.

O destino, contudo, concedeu um alívio: uma licença de um ano permitiu que ele voltasse para casa. Reencontraram-se, enfim, e viveram intensamente cada dia desse breve intervalo, cuidando da família que se formava. Desse reencontro, um novo presente: mais uma vida começou a ser gerada pelo amor que resistia à guerra. Mas o dever o chamou novamente. De volta ao Chaco, o conflito se arrastou por três anos, devorando paisagens e ceifando vidas. Quando a guerra finalmente cessou, o amor venceu a verdadeira batalha: o soldado voltou para casa em segurança e reencontrou a família, que continuou a crescer.

Onze filhos nasceram desse laço, sendo quatro rapazes e sete moças. A caçula, Lorenza Insfrán Mendoza, veio ao mundo em 23 de julho de 1955, em Carapeguá, departamento da cidade de Paraguarí. A família vivia na zona rural e os pais se dedicavam à pecuária e à produção agrícola. Com simplicidade e união, todos cultivavam sonhos, amor e alimento.

“Fui muito feliz, isso eu posso dizer. Meus pais nos criaram com a disciplina de que o sol não precisava nascer para levantarmos, porque isso é um atraso para a vida. Então, antes do amanhe-

cer, nós nos asseávamos e íamos para um nicho onde ficava o espaço para orações. Ali, tínhamos que rezar, e depois saíamos para pedir a bênção da mamãe e do papai. Depois, íamos para a roça, para o curral. Eu sou do interior e amo o interior; sei ordenhar vacas desde pequena. Cresci nesse ambiente. Meu pai ia para a roça, e minha mãe administrava as coisas ali, com todos os irmãos. Ninguém ficava parado, todos trabalhavam, ajudavam e eram felizes”, lembra Irmã Lorenza Insfrán.

A forte presença e colaboração familiar criaram na jovem Lorenza a certeza de que a família é uma base fundamental para o equilíbrio emocional das pessoas. Era nesse núcleo, entre afetos partilhados e responsabilidades divididas, que ela encontrava segurança e virtude. Além disso, a fé, alimentada pelas práticas e tradições transmitidas entre gerações, despertou nela, desde muito nova, uma profunda inclinação para a vida religiosa.

Lorenza permaneceu ali, crescendo e colaborando ao lado dos pais, entre os afazeres do dia a dia e as celebrações simples da vida, até os seus 19 anos. Quando mais madura e fortalecida por aqueles valores, sentiu-se preparada para dar os próximos passos de sua jornada. Acompanhada de uma de suas irmãs, mudou-se para Assunção, capital do Paraguai, para trabalhar. Nesse novo cenário, refletiu sobre suas vocações.

“Saí de casa e aí passei a frequentar mais a Igreja e a vivenciar a vida consagrada. Mas também posso dizer que tive certa experiência amorosa. Não foi algo sério, mas me permitiu avaliar e concluir: o amor de Deus na minha vida é muito maior do que o amor humano. Então, foi uma experiência muito forte, que me ajudou a decidir entrar na vida religiosa, algo maravilhoso”, explica.

Lorenza tinha formação em costura de boutique, como modista especializada em peças finas. Naquela Assunção dos anos 70, empregava seu talento em uma casa de modas, dedicando-se especialmente à confecção de vestidos de noiva. Havia nisso uma ironia silenciosa: ela, que não sentia vocação para o matrimônio, ocupava seus dias produzindo trajes para mulheres que selariam suas vidas nessa união. Mas foi também nessa boutique que uma Religiosa começou a procurá-la com frequência, encomendando roupas e estabelecendo, entre conversas e provas, uma relação próxima e amigável. Essas interações tornaram-se pontes para que ela se aproximasse cada vez mais da Igreja, participando de retiros e vivências que, pouco a pouco, foram clareando seu caminho e confirmando o chamado que já começava a pulsar dentro dela.

Aos 25 anos, Lorenza estava decidida a consagrar-se Religiosa, e fez o noviciado para ingressar na congregação das Hermanas Dominicanas de la Anunciación. Apenas 5 anos após celebrar seus primeiros votos, Irmã Lorenza fez seus votos perpétuos. Além disso, também fez um curso de licenciatura em Estudos Sociais na Universidade Católica. “Em nenhum momento duvidei da minha vocação, nem uma vez. Segui acreditando. É a maior graça que o Senhor me concedeu: a vida consagrada”, afirma.

O trabalho da congregação das Dominicanas de la Anunciación sempre foi pautado na simplicidade, na presença e na acolhida das pessoas pobres e em vulnerabilidade social. Sempre estiveram onde o povo estava. No início de sua trajetória, Irmã Lorenza morava, a cada cinco anos, em uma comunidade periférica diferente. Sua atuação era apoiada pela comunidade de Dominicanos local, que a proporcionava se aprofundar na realidade do povo.

“Temos a graça de Deus de ter uma comunidade religiosa de dominicanos, e alguns irmãos Padres espanhóis, muito dedicados, vieram ao Paraguai. Devo minha vida ao Padre Álvaro Más. Ele é um homem muito dedicado, e seu testemunho de entrega nos tocou profundamente. Os dominicanos são muito dedicados aos pobres”, comenta.

Entre tantas experiências missionárias importantes trabalhando em comunidades carentes, Irmã Lorenza destaca uma causa que a marcou profundamente e que muito a emociona: o apoio às famílias vítimas da dependência química e do narcotráfico. “Esse padre me levou às conferências de dependentes químicos, e me lembro de uma mulher subindo no palco e dizendo: ‘Tenho quatro filhos, dois na cadeia e dois em casa. Os quatro são dependentes químicos. Como posso eu, uma mãe, matar meu filho?’ Quando você realmente vivencia a realidade com as pessoas, é doloroso. Há muitas mães que sofrem, muitíssimo. O egoísmo das pessoas que vendem drogas, dos traficantes... você se sente tão impotente quando vê o resultado da família... destruída. E bem, como eu disse, nós também somos pobres, mas pelo menos podemos dar esperança, dar acolhida a essas mulheres que sofrem, porque também não tínhamos bens materiais para dar a elas. Mas dar-lhes um abraço, uma proximidade, isso faz muito bem”, diz.

Irmã Lorenza presenciou de perto um importante momento para a Família Dominicana na América Latina: a fusão entre as congregações das Hermanas Dominicanas de la Anunciación e das Irmãs Dominicanas de Monteils, que relembra com carinho. “Só minha gratidão a Deus, minha gratidão às Irmãs que nos abraçaram, porque esta é uma congregação muito maior e mais ampla. Gratidão a São Domingos, à Madre Anastasie e, sobretudo, à Irmã Nadir Rodrigues e a seu Conselho, que nos acolheram de braços abertos”, comenta.

O coração empático e amoroso de Irmã Lorenza a manteve em movimento ao longo dos anos. Há pouco mais de três décadas, ele a levou ao distrito de Loma Pytá, para trabalhar no Colégio Santo Domingo de Guzmán. “Começamos com crianças bem pequenas, e depois nossa escola cresceu. Agora temos o ensino fundamental, e até hoje mantemos esse compromisso com os pobres, porque nossa escolinha é para pessoas carentes, ninguém rico vai lá”, pondera.

A rotina da Religiosa começa às 04h da manhã, quando as seis Irmãs da comunidade se levantam e praticam uma pequena caminhada matinal diária. Em seguida, dedicam-se a cozinhar toda a comida necessária para alimentar a comunidade escolar. Às 06h30, se dirigem ao Colégio e começam a administrar as práticas diárias dos alunos. Os dias são recheados de momentos de formação, catequese, escuta, aprendizado pedagógico e estudo. A pequena equipe encara com amor e empenho a grande responsabilidade de formar cidadãos éticos, esclarecidos, justos e virtuosos. Para Irmã Lorenza, esses esforços são recompensados pela gratidão, pelo amor e orgulho.



Clique aqui e conheça a história de Irmã Lorenza na íntegra, no Podcast *Vidas Anastasianas!*



Pedro Henrique Marino é Jornalista, Designer e colaborador do Núcleo de Comunicação da Província Nossa Senhora do Rosário.



OS FRUTOS DA BONDADDE



Ao refletir sobre a palavra bondade, muitas ideias vêm à mente. Sabemos o que é bondade — ou, ao menos, acreditamos saber. Quando buscamos seu significado, encontramos: “a qualidade de ser bom” ou “a qualidade do que é bom”. Mas essa definição, por si só, já nos convida a uma pergunta mais profunda: o que é ser bom? Como podemos cultivar a bondade no nosso dia a dia?

Pensando com mais profundidade, percebemos que a bondade tem um poder transformador. Ela pode impulsionar o crescimento do outro, dar aquele empurrão que nos ajuda a sermos pessoas melhores, ou até mesmo deixar um ambiente mais leve, mais humano, mais acolhedor. A bondade é como uma semente: quando plantada com sinceridade, floresce em atitudes, palavras e gestos que inspiram e edificam.

E por falar em semente, logo somos levados a pensar no amanhã. Que frutos queremos deixar para o futuro? Em meio às mudanças climáticas, enchentes, secas e tantos desequilíbrios que temos presenciado, percebemos que o cuidado com a nossa Casa Comum não pode mais ser adiado. Essa urgência nos chama a cultivar um novo modo de viver, inspirado pela Ecologia Integral, que reconhece nossa profunda conexão com tudo o que existe.

Na Rede Anastasiana-Dominicana, esse cuidado se expressa através de um valor essencial: a sustentabilidade. Mas não basta falar sobre ela — é preciso viver esse compromisso no cotidiano.

Devemos despertar, em nós e nos que caminham ao nosso lado, a consciência de que estamos todos interligados. Cuidar do planeta é cuidar da vida em todas as suas formas. Educar para o futuro é ensinar não só a separar o lixo, mas a questionar: qual impacto deixamos com nosso consumo? O que é necessário e o que é exagero? Para onde vai aquilo que descartamos? Cada escolha que fazemos hoje constrói – ou destrói – o mundo de amanhã.

É nesse contexto que ecoa, com tanta força, a frase de Madre Anastasie:

“O essencial de nossa vida é que fique, em algum lugar, o fruto da nossa bondade.”

E então, vem a pergunta: quais frutos temos deixado para a humanidade futura?

É hora de uma conversão ecológica, como nos propõe o Papa Francisco na Campanha da Fraternidade. É hora de sermos Peregrinos da Esperança, de vestirmos essa causa com amor e assumirmos, com coragem e audácia, a responsabilidade de sonhar e construir um futuro melhor para nosso planeta, e assim sermos verdadeiramente guardiões da Casa Comum.

Estamos todos conectados, e através do cuidar podemos curar as feridas do mundo: sejam elas ambientais, emocionais, sociais ou espirituais. Cuidar da Casa Comum é, antes de tudo, um gesto de bondade profunda, um compromisso com a vida em todas as suas dimensões, é AMOR.

Educar para o futuro é formar seres humanos que conhecem seus valores, que escutam a própria consciência, que se posicionam, que veem o outro com empatia, e não com julgamentos apressados. E é justamente pela bondade que esse caminho se constrói - uma bondade que se faz gesto, escuta, presença e ação.

Como nos lembra Lao Tsé: “A bondade em palavras cria confiança; a bondade em pensamento cria profundidade; a bondade em dádiva cria amor.” Essa é a trilha que desejamos seguir: cultivar a bondade como fruto e semente, como horizonte e raiz. Que ela esteja presente no que falamos, no que pensamos, no que oferecemos ao outro — mesmo que em silêncio.

Que a bondade guie nossos passos, inspire nossas escolhas e toque quem estiver por perto. Porque é por meio dela que construímos relações mais humanas, ambientes mais saudáveis e um futuro mais justo.

E se cada um de nós deixar pelo menos um fruto dessa bondade plantado por onde passar, já estaremos transformando o mundo — um pedacinho por vez, com verdade, com leveza e com fé.

Que neste Mês do Meio Ambiente, e em todos os dias, sigamos plantando essas sementes, com fé de que, mesmo no silêncio, o bem floresce. E que, com cada fruto da nossa bondade, possamos deixar um rastro de esperança, cura e vida nova para a Terra e para todos os que nela habitam.



Jessica Ohana de Oliveira é Coordenadora de Pastoral Escolar do Centro de Educação Infantil Marta Carneiro, escola social da rede anastasiana-dominicana em Uberaba/MG.



ANEC Summit para a Província

Foto: Núcleo de Comunicação e Marketing PNSR



No dia 27 de maio, profissionais da área de Comunicação e Marketing das Unidades Educacionais da Província Nossa Senhora do Rosário reuniram-se em um encontro, on-line, para partilharem insights estratégicos e, também, os desafios enfrentados pelas instituições educacionais católicas.

Este foi um momento valioso inspirado no ANEC Summit, evento organizado pela Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC), e que teve a presença de representantes de Unidades Educacionais e da Província, nos dias 19 e 20 de março, em São Paulo.

O encontro nomeado carinhosamente como “ANEC Summit para a Província” permitiu que os colaboradores dos setores de Comunicação, que não puderam participar da ação realizada em SP, se atualizassem sobre tudo o que aconteceu durante os dois dias de eventos, cujo foco central foi o marketing para escolas católicas.

Na programação do dia 27, Rosângela Carvalho e Andreia Ribeiro pelo Colégio Nossa Senhora do Rosário (SP), Luciana Sant’ana e Edna Vilhena pelo Colégio São Domingos (Araxá), Fabiane Cessetti pelo Colégio Nossa Senhora do Rosário (Curitiba), e Pedro Soares e Pedro Marino pela Província Nossa Senhora do Rosário compartilharam suas experiências e percepções do ANEC Summit, oferecendo contribuições e reflexões significativas ao grupo.



Foto: Arquivo Pessoal

“Oportunidades, assim, corroboram com a nossa missão em fortalecer a Rede de Educação Anastasiana-Dominicana, e nos inspiram a seguir o conselho do Papa Francisco (2025): ‘..narrar a esperança e compartilhá-la,’ comenta Catia Flaviany – Diretora de Comunicação e Marketing PNSR.

Núcleo de Comunicação e Marketing
 Província Nossa Senhora do Rosário





Jardim das Intenções é palco do Dia Mundial da Terra no CSD

O **Colégio São Domingos**, de Araxá/MG, realizou, no dia 22 de abril, uma ação especial em celebração ao Dia Mundial da Terra. Com o objetivo de sensibilizar a comunidade sobre a importância da sustentabilidade e do cuidado com o meio ambiente, a instituição promoveu a construção do “Jardim das Intenções” em frente à sua fachada principal.

A atividade propôs aos alunos, professores e representantes de diversas instituições locais, a criação de peças em papelão representando flores, animais e outros elementos da natureza. Essas peças estavam representadas por desenhos e mensagens que respondiam à pergunta: “*O que eu tenho de melhor para o mundo?*”.

A Coordenadora de Projetos do CSD, Wanilza Vieira, reforça a iniciativa como uma ação concreta focada na ecologia e sustentabilidade: “*O Jardim das Intenções reforça o compromisso de todos com os cuidados com a Casa Comum*”, afirma.

Para finalizar o evento, os materiais foram recolhidos por parceiros da reciclagem, garantindo a destinação ambientalmente responsável de todos os itens utilizados.



Fotos: CSD

Assessoria de Imprensa

Colégio São Domingos – Araxá/MG

CESED: 20 anos de formação transformadora

No dia 23 de abril, o **Centro Social Encantos Dominicanos (CESED)** comemorou 20 anos de atividade. O CESED é uma ação de responsabilidade social do Colégio Nossa Senhora das Dores, a partir do apoio e do legado das Irmãs Dominicanas, que sempre estiveram à frente de projetos que beneficiam a comunidade para além das paredes do Colégio. Pensando nisso, no Centro de Convenções do CNSD, realizou-se o momento de comemoração “Formação que transforma: CESED – 20 anos construindo novos caminhos”.



Fotos: NCS - CNSD

O evento foi prestigiado pelos estudantes do Curso Técnico em Administração, por professores, por colaboradores, pela Direção, e por representantes de empresas e entidades parceiras do CESED. O vice-prefeito de Uberaba, Mauricinho de Sá, marcou presença na celebração e reforçou a importância do projeto à comunidade educativa. Maria Luísa Rodrigues de Paiva, que é egressa do CESED, falou do impacto da formação em sua trajetória profissional. Também foram partilhadas palavras emocionantes da Diretora do CNSD, Ízula Luísa, da Coordenadora Pedagógica do Ensino Técnico, Cátia Brant, e da Assistente Social, Angélica Trida. Um vídeo sobre os 20 anos

do CESED e a linha do tempo do projeto também foram apresentados durante o encontro.

Desde 2012, o CESED oferta o Curso Técnico de Administração, que tem por objetivo formar jovens com visão empreendedora, capacitando-os para atuar de maneira competitiva em empresas, organizações do terceiro setor e no serviço público. O Curso consolidou-se no mercado e é referência em qualidade, contando com 1.000 horas-aula ao longo de dois semestres. Os alunos cursam 23 disciplinas essenciais, incluindo Marketing, Estatística, Gestão Financeira, Empreendedorismo, Direito Trabalhista, Gestão de Recursos Humanos, Matemática Financeira, Português e Inglês Instrumental, Informática e Tecnologia Aplicada a um Ambiente de Empresas, além de temas relacionados à Ética e Valores Dominicanos e Responsabilidade Socioambiental, entre outros.

Em sua fala, a coordenadora Cátia Brant representou o sentimento de todos sobre a importância do CESED: *“Sabemos e defendemos que a unidade social é fundamental para o fortalecimento de uma comunidade justa, solidária e inclusiva. Quando as pessoas se unem em torno de objetivos comuns, como a educação e o desenvolvimento social, criam uma força capaz de transformar realidades e abrir novos caminhos para todos. Nesse contexto, o Centro Social Encantos Dominicanos, em toda a sua história, representa uma trajetória de dedicação à formação que realmente edifica e contribui.”*

Catia também se dirigiu aos estudantes do Ensino Técnico presentes, com palavras de encorajamento: *“Vocês fazem parte desta história, que completa 20 anos de sucesso! Como dizia nossa fundadora, Madre Anastasie: ‘as palavras podem ser esquecidas, mas os exemplos permanecem’. Que os exemplos passados por todos nós estejam sempre presentes em suas caminhadas. Parabéns pela escolha da transformação de suas vidas, através da educação!”*

Alyson Flaviano Prado

(Assistente de Comunicação)

Colégio Nossa Senhora das Dores – Uberaba/MG

Em Curitiba, Semana de Anastasie relembra 140 anos de história

O **Colégio Nossa Senhora do Rosário**, de Curitiba/PR, promoveu, no mês de abril, a primeira edição de 2025 de sua tradicional Semana de Anastasie, realizada anualmente nos meses de nascimento e páscoa da fundadora da Congregação.

Com o objetivo de aproveitar a data para sensibilizar os estudantes sobre o Jubileu dos 140 anos da Chegada das Irmãs Anastasianas-Dominicanas ao Brasil, as Irmãs Charlimène Philippe e Luísa Teresa de Sousa receberam, na sala de tecnologia do Rosário, todas as turmas – do Infantil ao Terceirão – para um momento de memória e conexão.

As Religiosas fizeram, com muito carinho, uma partilha sobre a história da chegada das Irmãs ao nosso país. Na ocasião, elas apresentaram os meios de transporte utilizados pelas seis irmãs francesas para percorrer o Brasil: navio, trem, carro de boi e cavalo. A proposta teve a finalidade de enaltecer o valor histórico e cultural dessa audaciosa empreitada.

Foram abordados os detalhes da missão educativa e social que deu vida a tantas instituições educacionais católicas acolhedoras, que trabalham em prol da educação de qualidade pautada nos valores cristãos, assim como o Colégio Rosário de Curitiba. Além disso, para reforçar a ação, cada estudante ganhou um adesivo do ano jubilar.

A Gerente de Comunicação do Rosário, Fabiane Cessetti, destaca o sucesso da celebração: *“Foram momentos ricos, que mantêm viva a chama anastasiana, que é luz em nossa escola e que acompanha cada estudante, cada colaborador que por aqui passa”*, comenta.

Fabiane Cessetti

(Gerente de Comunicação)

Colégio Nossa Senhora do Rosário – Curitiba/PR



Foto: CNSR PR

CEIMN celebra a memória de Madre Anastasie com arte, afeto e espiritualidade

No mês de abril, o **Centro Educacional Infantil Maria de Nazaré**, de Ribeirão Preto/SP, preparou uma exposição especial em homenagem à fundadora da Congregação das Irmãs Dominicanas de Monteils, Madre Anastasie (1833–1878). A atividade marcou a celebração de sua Páscoa e integrou as comemorações do mês com um olhar cheio de espiritualidade, memória, valorização e celebração da história.

Os trabalhos, desenvolvidos em sala de aula pelas crianças com o apoio das professoras, expressaram de forma criativa e sensível o que foi aprendido sobre a vida, a missão e o legado da fundadora. A exposição foi aberta à comunidade escolar no dia 25 de abril. Já no dia 28, os pais e responsáveis foram convidados a conhecer os trabalhos e participar desse momento tão significativo, fortalecendo os laços entre família e escola.

“Como foi profundo e orante este momento! Cada detalhe da exposição refletia o afeto e a dedicação das crianças, além do empenho das professoras em proporcionar experiências significativas de aprendizagem”, pontua a Assistente de Comunicação do CEIMN, Evelin Mussolini.

Com a mostra, a comunidade escolar trouxe luz ao legado de Madre Anastasie: uma mulher simples, audaciosa, visionária e de profunda espiritualidade. Sua entrega à educação e ao serviço aos mais necessitados permanece viva, inspirando a missão das Irmãs Dominicanas e de todos que seguem seus passos com fidelidade e amor.



Fotos: Arquivo CEIMN



Evelin Mussolini

(Assistente de Comunicação)

Centro Educacional Infantil Maria de Nazaré – Ribeirão Preto/SP

Um novo espaço e muitas histórias a partilhar



Foto: CNSR II SP

Em 2025, o Projeto de Leitura começou mais cedo no **Colégio Nossa Senhora do Rosário – Unidade II**, de São Paulo/SP. Dando continuidade à proposta iniciada em agosto do ano passado, as “Sacolinhas da Leitura” estão de volta à rotina das turmas, levando para os lares não apenas livros, mas momentos de partilha, imaginação e aprendizado em família.

A cada semana, as crianças escolhem um livro para levar para casa em suas sacolinhas personalizadas,

Foto: CNSR II/SP



com a missão de vivenciar a leitura junto aos seus familiares. Um destaque especial deste ano é a *Árvore do Saber*, que oferece uma rica seleção de títulos de diferentes gêneros literários. Isso possibilita que todas as famílias tenham acesso à leitura – inclusive irmãos e irmãs dos alunos – ampliando ainda mais o alcance e o impacto do projeto, para além da sala de aula.

E para tornar a experiência de leitura ainda mais encantadora, a Biblioteca do Rosarinho passou por uma grande transformação. Antes localizada na brinquedoteca, a biblioteca agora conta com um espaço exclusivo, acolhedor e com uma atmosfera convidativa, cuidadosamente preparado para estimular o prazer pela leitura.

Nesse novo ambiente, os livros ganham lugar de destaque, e cada história pode ser descoberta com mais atenção e encantamento.

O acervo literário da escola também cresceu. Além das obras já disponíveis, o Rosarinho recebeu doações da Equipe de Pastoral da Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Moema, agregando valiosos títulos infantis, infantojuvenis e até para adultos. Essa novidade amplia as possibilidades de leitura e incentiva ainda mais a participação das famílias nesse processo tão significativo.

A Coordenadora Pedagógica, Christiane da Costa, comenta sobre o compromisso de promover a leitura. *“Com a Biblioteca renovada e dando continuidade aos projetos Sacolinhas da Leitura e Árvore do saber, seguimos firmes em nossa missão de formar leitores sensíveis, críticos e apaixonados por histórias – crianças que sejam luz no mundo e multiplicadoras do legado Dominicano, carregando em cada página lida um gesto de amor ao saber”,* conclui.

Christiane da Costa

(Coordenadora Pedagógica)

Colégio Nossa Senhora do Rosário - Unidade II - São Paulo/SP

Uma bagagem cheia de valores

O **Centro de Educação Infantil Marta Carneiro**, de Uberaba/MG, realizou, no dia 26 de abril, a culminância do Projeto Mala Viajante. No tradicional Dia do Livro, realizado no sábado letivo, a escola social abriu suas portas para as famílias dos alunos para um momento de comunhão, leitura e partilha.

Nas salas de aula, foram apresentados os livros comunitários de cada turma, produzidos com a participação de todas as crianças a partir das atividades



Foto: CEIMC

propostas na Mala Viajante, realizadas junto à família. Além disso, durante as visitas, os responsáveis foram convidados a interagir em dinâmicas pedagógicas e pastorais com os alunos. Foi uma oportunidade de integração e fortalecimento de vínculos entre família e escola, marcada pela constante colaboração, reflexão e pelo diálogo. O momento também reuniu todos os participantes na partilha do pão, realizada em celebração à Páscoa.

O projeto

O Projeto Mala Viajante, desenvolvido pela Pastoral Escolar em parceria com a Equipe Pedagógica do CEIMC, nasceu com o propósito de envolver as famílias no processo educativo e de inculcar os valores anastasianos-dominicanos de forma profunda e significativa. Todos os dias, um dos alunos de cada uma das turmas levava para casa uma ecobag especial. Dentro dela continha um livro pautado em um dos valores, uma pe-lúcia do Menino Jesus e uma atividade temática.

Com muita alegria, com a presença de Cristo e com a participação dos responsáveis, os resultados foram incríveis, como conta a Coordenadora de Pastoral Escolar do CEIMC, Jéssica Ohana:

“O Projeto foi completamente abraçado pelas famílias, que se empenharam na realização das atividades e na participação ativa nesse momento de estudo e oração com as crianças. Recebemos inúmeros feedbacks positivos e muitas partilhas emocionantes. A produção dos livros comunitários materializa o sucesso dessa ação, que vai de encontro com tudo o que temos trabalhado enquanto instituição”, conclui.

Pedro Henrique Marino

(Assistente de Comunicação)

Centro de Educação Infantil Marta Carneiro – Uberaba/MG



Foto CEIMC

Celebração Pascal no CEACDAN reafirma esperança e comunhão



Foto: CEACDAN

No dia 30 de abril, o **Centro de Ação Comunitária Dom Alano Du Noday (CEACDAN)**, de Porto Nacional/TO, promoveu uma emocionante Celebração Pascal, reunindo alunos, familiares e Irmãs Dominicanas para um momento de fé, esperança e comunhão.

A celebração foi marcada por orações, cantos e reflexões que relembrou a Páscoa de Jesus, fortalecendo o espírito comunitário e renovando a certeza da vida nova que brota da ressurreição. Foi também um tempo para recordar duas figuras muito queridas: o Papa Francisco, que recentemente fez sua Páscoa definitiva, e Madre Anastasie, cuja vida foi exemplo de fé, serviço e amor.

Aos olhos da Irmã Danize Pereira da Mata, o evento foi um momento de profunda espiritualidade e união: *“Foi um tempo de encontro entre gerações, fortalecendo os laços da nossa comunidade. Que a luz da Páscoa continue iluminando nossos passos e inspirando nossas ações!”*, conclui.



Foto: CEACDAN

Irmã Danize Pereira da Mata

Centro de Ação Comunitária Dom Alano Du Noday (CEACDAN) – Porto Nacional/TO

CSCJ inaugura nova Sala Pastoral



Com espírito de gratidão, o **Colégio Sagrado Coração de Jesus**, de Porto Nacional/TO, celebrou em maio a inauguração de sua Sala Pastoral – um espaço especialmente criado para fortalecer a vivência dos valores cristãos no ambiente escolar.

O novo ambiente foi cuidadosamente planejado para ser um lugar de acolhida, escuta, oração e reflexão, favorecendo momentos de interioridade e diálogo entre alunos, educadores e famílias. A proposta está em sintonia com o compromisso da escola com a formação integral de seus estudantes, unindo fé, conhecimento e solidariedade.

A Sala Pastoral se torna, a partir de agora, um importante ponto de apoio à missão educativa e evangelizadora do Colégio, promovendo encontros que aprofundam a experiência de ser uma escola em pastoral. Que este espaço inspire vivências de comunhão, esperança e transformação!



Romenia Rodrigues Carvalho

(Coordenadora de Pastoral)
Colégio Sagrado Coração de Jesus
Porto Nacional/TO

Galerinha do Bem visita Centro de Treinamento Paraolímpico em São Paulo

Em maio, os alunos do **Colégio Nossa Senhora de Rosário**, de São Paulo/SP, vivenciaram um rico intercâmbio de experiências. Os alunos do projeto Galerinha do Bem, ao lado dos alunos do 9º ano, realizaram uma visita muito especial ao Centro de Treinamento Paraolímpico de São Paulo.

Cerca de 18 estudantes, acompanhados por três mães e um pai, participaram da experiência única. Durante a visita, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer e experimentar novos esportes paralímpicos. Inicialmente, participaram de uma partida de vôlei sentados no chão, o que lhes permitiu perceber o grau de dificuldade de jogar e o esforço que um atleta paralímpico realiza num simples treino.

Além disso, o encontro ajudou a valorizar cada ser humano, promovendo a inclusão e o respeito às diferenças. Os estudantes puderam desenvolver uma maior compreensão das habilidades que esses atletas conquistam, muitas vezes diferentes das que estão acostumados. Também puderam assistir ao treino de futebol para cegos, no qual a bola possui guizos internos que permitem aos jogadores localizá-la. Esse esporte foi iniciado em Atenas, em 2004, quando o Brasil conquistou o título de campeão.

A Agente de Pastoral e responsável pelo Galerinha do Bem, Luciana Lotito Siufi, reflete sobre o êxito da experiência: *“Essa atividade demonstra como a inclusão no esporte promove a superação de cada indivíduo, independentemente de suas limitações. Os estudantes conversaram com Vinícius Rodrigues, um medalhista de bronze nos 100 metros de corrida em Paris 2024. Ele compartilhou sua história de superação após um acidente de moto e falou sobre a importância da perseverança na busca pelos seus sonhos. Sua trajetória reforça que, ao valorizar cada ser humano e promover a inclusão, podemos construir uma sociedade mais justa, acolhedora e colaborativa. Foi uma tarde inspiradora, repleta de aprendizados sobre superação, dedicação, inclusão no mundo do esporte paralímpico. Um dia que, certamente, ficará marcado na memória de todos”, conclui.*

Luciana Lotito Siufi

(Agente de Pastoral e Responsável pelo Galerinha do Bem)
Colégio Nossa Senhora de Rosário - São Paulo/SP



Externato São José participa da 16ª Romaria da Educação Católica

Fotos: Wesley Cruz @wesleyppuc



No último dia 17 de maio, a cidade de Trindade recebeu a 16ª edição da Romaria da Educação Católica, que reuniu milhares de estudantes, famílias e colaboradores das escolas católicas, sob o tema “Peregrinos da Esperança” e o lema “Caminhar juntos para transformar o mundo”. O tradicional evento contou com a presença marcante do **Colégio Externato São José**, que integrou a peregrinação.

A concentração teve início às 6h15, no ponto de partida da Rodovia dos Romeiros, em Goiânia, onde os fiéis receberam a bênção, presidida por Dom João Justino, arcebispo metropolitano de Goiânia, e pelo Pe. Davi, vigário episcopal para a Educação e Cultura. Em clima de espiritualidade e comunhão, os peregrinos percorreram cerca de 18 km até o Santuário do Divino Pai Eterno, em Trindade.

Ao final da caminhada, os romeiros foram acolhidos com carinho pela Pastoral Escolar do Colégio Externato, em parceria com a equipe de Marketing, que ofereceram um lanche personalizado aos participantes. A iniciativa reforçou o valor anastasiando da acolhida, vivenciado de forma concreta por meio do gesto de hospitalidade e cuidado com os peregrinos.

A programação culminou com a celebração da Santa Missa às 11h, reunindo representantes de 23 escolas católicas e da PUC Goiás. A liturgia foi enriquecida pela participação do coro, sob a regência do professor Siro Pontes, e pela emocionante interpretação do Salmo, cantado por Sofia Goiano, aluna do 5º ano do Colégio Externato, que encantou a assembleia com sua bela voz.

A Romaria da Educação Católica é uma expressão viva da fé, da unidade e do compromisso das instituições católicas com a evangelização e a formação integral das novas gerações. Para o Colégio Externato, participar da peregrinação é reafirmar sua missão educativa à luz dos valores cristãos.

Karla Giselle Rodrigues da Silva
(Coordenadora de Pastoral Escolar)
Colégio Externato São José - Goiânia/GO



Acompanhe
nossas redes:

